

A excursão do interventor Gratuliano Brito ao interior do Estado

Sua exc. e comitiva visitam a rodovia Teixeira — Patos — Um almoço na residência do prefeito Adelgício Olyntho — A inauguração do Grupo Escolar e do edifício dos Correios e Telegraphos de Patos

Do nosso correspondente especial, jornalista Adherbal Pyragibe, recebemos os despachos que se seguem:

Patos, 4 — "A União" — O interventor Gratuliano Brito e sua comitiva foram recebidos aqui com expressivas demonstrações

Neste momento o Chefe do Governo vem inaugurar o Grupo Escolar e o edifício postal-telegraphico.

Amanhã cêdo seguiremos, a fim de assistir à inauguração do açude Riacho dos Cavallos, e em visita a outras obras.

PATOS, 4 — "A União" — As inaugurações do Grupo Escolar "Rio Branco" e do edifício dos Correios e Telegraphos se revestiram de grande brilhantismo.

No Grupo discursaram os professores Pedro da Veiga Torres e Maria José Aragão.

O interventor Gratuliano Brito, em rápido e vibrante improviso, inaugurou o estabelecimento, dizendo que todas aquelas homenagens deveriam ser dirigidas à memória de Antheonor Navarro, o grande animador da instrução em nosso Estado, congratulando-se com o prefeito Adelgício Olyntho por aquelle grande melhoramento que entregava ao heróico e nobre povo patoense, acrescentando:

"Patos não é a terra do meu nascimento, mas é o berço da minha carreira publica. Para o seu povo estão voltadas todas as minhas sympathias".

Em seguida, foi apposto o retrato do interventor Antheonor Navarro, discursando, em nome do prefeito, o dr. Abdias de Almeida.

Após, occorreu a inauguração do prédio dos Correios e Telegraphos, discursando, nessa occasião, o advogado Nelson Nobrega.

O interventor Gratuliano Brito e comitiva visitaram o campo de plantações da palma santa, colhendo todos magnifica impressão.

A comitiva do Chefe do Governo, que foi accrescida de varios elementos prestigiosos do sertão seguirá amanhã a Catolê do Rocha.

O ministro José Americo de Almeida, titular da Viação, foi representado nessas festas pelo sr. interventor Gratuliano Brito, tendo, a respeito, transmitido a sua exc. o telegramma infra:

"RIO, 3 — Peço representar-me inaugurações edifício Correios e Telegraphos em Patos. Abraços. — José Americo".

miacção partidária, mais o seguinte telegramma:

"João Pessoa, 28 — Felicitamos vossa excellencia victoria Partido Progressista devida em grande parte vossa esclarecida orientação. Saudações. — Durval de Albuquerque, José Leal, Francisco Carvalho".

Em resposta, o illustre conterraneo dirigiu o despacho seguinte:

"João Pessoa, 4 — Durval de Albuquerque — Redacção "A União" — Agradeço retribuição congratulações caro amigo e demais signatarios telegramma pela victoria nosso Partido. Abraços. — Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior".

SE PRATICARDES um esporte qualquer, fôrdes victima de um accidente, recorrei à AGUA HABELLO como medicamento de urgencia, de effeito seguro e evitarei uma infecção. A venda nas pharmacias.

NOTAS DE PALACIO

Por motivo da passagem, ante-hontem, do primeiro anniversario da inauguração do "Parahyba-Hotel", o sr. Gaspar Binter, gerente desse estabelecimento, congratulou-se, por telegramma, com o sr. interventor Gratuliano Brito.

CONCURSO PARA REVISORES DA "A UNIÃO"

Fôram approvados três dos candidatos inscriptos

Foram julgadas, hontem, as provas do concurso para revisores desta folha, sendo approvados três dos candidatos inscriptos: srs. José Cerqueira Rocha, em 1.º lugar; Itagiba Cavalcanti d'Albuquerque, em 2.º, e Simplicio de Andrade Mesquita, em 3.º.

A disposição de quem desejar examinar as referidas provas e respectivas classificações, encontram-se as mesmas na gerencia deste jornal.

A Corêa devastada pelas enchentes

TOKIO, 4 — (Nacional) — Noticias procedentes de Seul informam que em consequencia dos fortes aguaceiros cahidos na Corêa, transbordaram todos os cursos d'agua, alagando enormes extensões e ocasionando prejuizos avaliados em cinco milhões de Yeus.

A correnteza carregou cento e duas casas e varcou o desmoronamento de cinco mil.

A inundação, em varios pontos, arrancou os trilhos da via-ferrea e causou prejuizos irreparaveis ás colheitas.

As autoridades organizaram expedições de socorros à população flagellada. (A União).

ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA
Preço 55000
A venda na portaria da Imprensa Official

A feira de Santa Rita

A transferencia da feira de Santa Rita do dia de sabbado para o domingo é uma providencia resolvida pelo prefeito dessa cidade, baseada em razões de interesse financeiro do municipio e dos seus habitantes.

O decrescimento das rendas municipaes, verificado no regime das feiras aos sabbados por si só seria motivo bastante para determinar a mudança agora verificada.

No que se refere ao abastecimento da população, registou-se a insufficiencia do volume de generos expostos à venda em consequencia de coincidir a feira dalli com a desta capital.

E' claro que a maioria dos lavradores dá preferência ao mercado desta cidade, em vista o maior movimento.

Verifica-se, assim, que as feiras aos domingos, só poderão exercer influencia favoravel à vida da vizinha cidade.

Homenageada a memoria de D. Manoel II

RIO, 4 — (Nacional) — A colonia portugueza, domiciliada nesta capital, rendeu um preito de homenagem à memoria do ex-rei D. Manoel, em virtude da passagem, hontem, do primeiro anniversario do seu fallecimento.

A missa, celebrada em intenção da alma do ex-soberano portuguez, foi muito concorrida. (A União).

QUER aprender a arte pratica de decorações em bôlos?
Dirija-se à Avenida General Osorio n. 164.

Repressão ás fallencias fraudulentas

Pelo dr. 1.º promotor publico foi hontem denunciado Severino Portillo de Brito, commerciante estabelecido em Têlo, cuja fallencia, decretada em dias do anno passado, corre perante o dr. juiz da 1.ª vara.

Demonstrando tratar-se de um caso de fallencia fraudulenta, o Ministerio Publico pediu para o referido negociante as penas do § 1.º do art. 336 da Consolidação das Leis Penaes.

A solidariedade da Parahyba ao ministro José Americo

De diversas localidades do Estado foram transmitidas ao exmo. sr. dr. José Americo, eminente ministro da Viação, as mensagens de solidariedade que a seguir publicamos:

De Cajazeiras: — Vossa honra pessoal cada vez mais inatingivel inimigos pequeninos tentam denegrir-la. Esse conceito vale nossa solidariedade firmada profunda admiração nos merecimentos, commovida gratidão muito vos devemos. Saudações. — Antonio Aquino Rollim, presidente da Associação dos Empregados no Comercio; Hildebrando Leal, presidente do Sindicato Agricola; Francisco Rodrigues, presidente da Associação de Moços Catholicos; José Magalhães, presidente do Gremio Artístico Cajazeirense; Domingos Florito, presidente do Circulo Operario S. José.

De Serraria: — Rebeldia campanha ingloria movida imprensa opposicionista deste Estado, descortez, ingrata v. exc., antes cumulado falsarios elogios mesma, seguida outros opportunistas, contra administração e pessoa invulneraveis tão grande filho Parahyba, Nordeste, venho por mim e meus amigos protestar veementemente attitudie inimiga, trazendo nossa investida solidariedade v. exc. mesmo tempo felicitar brilhantismo vem confundindo adversarios. — Antonio Bento Filho.

De São José de Piranhas: — Membros Directorio Partido Progressista, abaixo assignados, representando forcas politicas este municipio, profundamente revoltados infamissima campanha vos movem adversarios desleais tudo podem arriscar certeza nada terem perder, apresentam-vos protestos sua desvaliosa mas absoluta solidariedade qualquer terreno tenhaes vingar vossa honra que tentam ultrajar invejosos vossa merecida providencial ascensão conceito toda Nação. Attenciosas saudações.

Malaquias Barbosa, presidente; Antonio Martins, vice-presidente; Joaquim Assis, secretario; Andreilino Timotheo, Antonio Lacerda, Antonio Gomes, Antonio Galdino, Joaquim Amorim, Assis Pereira, Joaquim Donnetts, Joaquim Lacerda, Francisco Leite.

Obscuro mas leal servidor Estado que tendes maravilhado vosso gran-

BIBLIOGRAPHIA

Conego Bernardo — Acaba de sair dos prelos da Cia. Editora Nacional, de S. Paulo, o novo livro do escriptor conterraneo sr. Pedro Baptista, intitulado "Conego Bernardo".

Nesse trabalho o autor focaliza paragens da vida desse sacerdote parahyban, desconhecidas inteliramente da geração. Essasagens são verdadeiras lições de abnegação, amor ao proximo e patriotismo.

Dentro de poucos dias "Conego Bernardo" será exposto à venda nesta capital.

Um livro que todas noivas devem ler — Em geral o conceito sobre os livros que abordam o problema sexual é dos mais erroneos, pois que se chega a confundir sexualidade com immoralidade, como muito bem frisou o dr. José de Albuquerque no prefacio do magnifico trabalho "O Casamento Perfeito" de autoria de Th. H. de Van Velde. E o ensejo para uma observação tão exacta e segura foi dos melhores. Porque esse novo livro sobre o complexo sexual que a Civilização Brasileira S.A. vem de dar à estampa é talvez, sobre o assumpto o "primus inter pares" de toda a materia desse genero que corre o mercado. E' um livro que todas as noivas devem ler. Porque, nenhum, abordou sem mais clareza, com mais precisão, o casamento.

Nas suas paginas ha, ao par de uma infinidade de ensinamentos praticos, a norma a registrar pelos conjuges para encontrarem felicidade dentro do matrimonio. E o seu valor intrinseco, incontestavel está no facto de ser o livro de um medico feito de observações de dia a dia entre os seus clientes. Foge, pelo seu teor ao que tem, surgido entre nós, versando o assumpto. E nelle os candidatos ao casamento terão um guia pratico cuja necessidade indiscutivel achamos não ser preciso apreguar mais.

União Portuguesa "Oliveira Salazar"

RIO, 4 — (Nacional) — Em reunião presidida pelo embaixador Nobre de Mello, ficou fundada a "União Portuguesa Oliveira Salazar". (A União).

de espirito renuncia, acompanhando com orgulho parahybano brilhantes triumphos vossa vida publica sem nodos como vossa vida privada expresso meu indignado protesto villissima campanha vos fazem vossos sabujos inimigos Saudações respeitosas. — Tenente João de Oliveira Lyra.

Testemunhas que fomos vosso inexcusable sacrificio momento Estado mais precisava vosso valiosissimo concurso serido vossas attencões immediatas memoravel campanha Princeza, acompanhando vossos passos captura bando saqueadores sahidos aquelle reducto para talar Estado, profundos admiradores vossa bravura vossa energia incomparavel, nos permitimos exprimir nossa revolta ante injurias campanha vos movem inimigos pequeninos incapazes acompanhar vossos altaneiros vossa invejavel carreira politica digno premio vossos marcados predicados moraes intellectuaes. Saudações respeitosas. — Capitão José Guedes, tenente Manoel Arruda.

Ao nosso digno amigo sr. Antonio Bento Filho, influente politico em Serraria, transmitiu o ministro José Americo o despacho infra:

"Muito grato pelo protesto de solidariedade do prezado amigo. Saudações. — JOSE AMERICO".

Do directorio municipal do Partido Progressista, em São José de Piranhas, recebeu o sr. dr. Argemiro de Figueiredo o telegramma que se segue:

"Revoltados pelos insultos atirados contra maior expressão caracter nordestino dr. José Americo, os abaixo assignados, membros directorio municipal mesmo Partido que condignamente representas, enviam expressão seu veemente protesto contra ditos insultos filios unicos ambientado respeito pela distancia que se acham do digno conterraneo tantos servicos tem prestado estas plagas. Attenciosas saudações. — Malaquias Barbosa, Antonio Martins, Joaquim Assis, Antonio Lacerda, Antonio Gomes, Andreilino Timotheo, Joaquim Lacerda, Joaquim Amorim, Antonio Galdino, Joaquim Donnetts, Assis Pereira, Francisco Leite".

A politica financeira "yankee" na Conferencia Economica

LONDRES, 4 — (Nacional) — Estão sendo esperadas as declarações dos delegados americanos sobre a attitudie do presidente Roosevelt recusando adherir aos países de moeda estavel. (A União).

Embaixada Academica Mineira

De Recife a embaixada academica mineira, que se encontra em excursão pelo Norte do país, enviou ao sr. Interventor Federal o despacho que se segue:

"RECIFE, 3 — Embaixada Faculdade Medicina Bello Horizonte ora em Recife devenho amanhã visitar capital glorioso Estado immortal João Pessoa cujo nome já se tornou patrimonio Minas virtude patriótica attitudie assumida esses dois Estados Revolução 1930 cumprimenta joven interventor parahybano enviando glorioso povo saudação mocidade mineira. — Luis Arantes, presidente".

Wang-Tchin-Wai foi conferenciado com Tchang-Kai-Chek

SHANGAI, 4 — (Nacional) — Chegou, de avião, a esta cidade, o presidente do Conselho Executivo, sr. Wang Tchin-Wai que, segundo se affirma, vem conferenciado com o marechal Tchang-Kai-Chek. (A União).

O "GRAF ZEPPELIN"

BERLIN, 4 — (Nacional) — O "Graf Zeppelin", que deixou Frindrichshafen, com destino ao Brasil, conduz, além de passageiros, uma bandeira Nazista e uma mensagem enviada pelos hitleristas aos seus correligionarios de Pernambuco. (A União).



Interventor Gratuliano Brito

de apreço. Fizemos demorada visita à rodovia Teixeira-Patos, ficando os excursionistas vivamente impressionados com essa extraordinaria realização da Repartição de Obras contra as Secas, e que obedece à direcção do engenheiro Armando Caminha.

Essa rodovia serpeia o dorso da serra do Teixeira em admiraveis côrtes no granito sendo uma das obras mais importantes ora em andamento.

A comitiva está encantada com as realizações do ministro José Americo, verdadeiro idolo do povo sertanejo.

O prefeito Adelgício Olyntho offereceu um lauto almoço ao chefe do Estado e comitiva, o qual se realizou em sua residencia, na maior cordialidade, comparendo ainda o engenheiro Leonardo Arcoverde, o dr. Severino Procopio, os prefeitos de Pombal, Souza e Teixeira e innumerables pessoas representativas do sertão.

Ao pospasto brindou o interventor o illustre facultativo dr. Drault Olyntho, offerecendo o almoço.

O interventor Gratuliano Brito respondeu, agradecendo em formoso improviso.

INTERESSES DO ESTADO

O tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda, presentemente na metropole do país, tratando de interesses da Parahyba, transmitiu ao sr. Interventor Federal o telegram, ma seguinte:

"Rio, 3 — Nestor Figueiredo seguiu hontem "Almanzora" levando ante-projecto urbanisação e instalação Brejo Freiras. Estive com Andrade Junior entrando entendimento sobre obras adaptação fontes. Abraços. — Geisel".

A victoria do "Partido Progressista" nas eleições de 3 de maio

A proposito, foi transmitido ao dr. Argemiro de Figueiredo, presidente do Directorio Central daquela agre-

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO: EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Despachos:
 Petição de Tertuliano de Souza, solicitando reinclusão na Força Pública Militar do Estado. — Indeferido.
 Idem de Madre Judith Fernandes, directora do Colégio N. Senhora do Rosario, de Alagoa Grande, solicitando pagamento da subvenção referente ao período de 1.º de janeiro a 30 de junho findo. — Deferido.
 Idem de d. Severina de Hollanda Cavalcanti, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista, de Entroncamento, do município de Sapé, solicitando 60 dias de licença para tratar de sua saúde. — Submetta-se à inspecção de saúde.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear João Ulysses para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Barreiras, distrito de Santa Rita.
 O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Miguel Bernardo de Oliveira para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Barreiras, distrito de Santa Rita.
 O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Meirelles para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Barreiras, distrito de Santa Rita.
 O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Hypolito de Souza Falcão para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Lucena, distrito de Santa Rita.
 O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Elysis Lopes de Mendonça para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Lucena, distrito de Santa Rita.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear João Lopes de Mendonça para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Lucena, distrito de Santa Rita.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Mame-de Vasconcellos para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Agupaba.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Pedro Alves Barbosa para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Agupaba.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Cosme Irmão para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Agupaba.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Antonio Alves Barbosa para exercer o cargo de sub-delegado de polícia da circumscrição de Aroeiras.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Cabral de Mendonça para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Aroeiras.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Pedro Vicente Torres para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Aroeiras.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino Simão de Miranda para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Matta Virgem.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Bernardino Barbosa de Lucena para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Matta Virgem.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Manuel Adelino Leal para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de polícia da circumscrição de Matta Virgem.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Christim José de Mello para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de polícia do distrito de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear Theophilo Euclides de Souza e Silva para exercer o cargo de 2.º supplente de delegado de polícia do distrito de Umbuzeiro.

O Secretario do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Vasconcellos para exercer o cargo de 3.º supplente de delegado do distrito de Umbuzeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DA RECEDEORIA DE RENDAS DO DIA 4:

Peticões:
 De José Soares da Fonsêca, a directoria, requerendo dispensa do im-

posto de incorporação para um plano e uma mala com roupas, para uso próprio. — Deferido, em face das informações de J. A. 2.ª secção.

De J. Barrêto e Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo amostras de chocolates e biscoitos. — Igual despacho.

De Lisbino Alves Monteiro, pedindo para ser feita a transerência para o seu nome, da collecta lançada ao estabelecimento do predio n. 268, á avenida Beaupreire Rohan. — A 2.ª secção para atender.

Da Comd. de Teófilo Paulista, requerendo desembarço para 75 quartalos com oleo lubrificante. — Deferido em face da isenção concedida á peticionaria. A 2.ª secção.

Da mesma, em igual sentido para 25 bobinas de papel de embrulho. — Igual despacho.
 Da mesma, no mesmo sentido, para 1 barrica contendo cores de anilina. — Igual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte. (Auxilia do Exército de 1.ª linha) Quartel em João Pessoa, 4 de julho de 1933.

Serviço para o dia 5 (quarta-feira):
 Dia á Força, 2.º tenente João Rique.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson e cabo Tranquillino.

Guarda do Quartel, cabo Octacilio Bispo.

Dia á E. M., cabo Manuel Francisco.

Patruiha da cidade, cabo Manuel Bem.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Severino Dias e Pennaforte.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos Manuel Rodrigues e Appolinio Carneiro.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 4:
 Existentes 2.464:503\$433
 Empréstimo do Banco do Brasil 1.600:000\$000
 Saldos demonstrados 4.064:503\$433

Divida liquida 3.467:385\$722

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 3 13:773\$196
 Receita do dia 4 1:148\$920
 Despesas do dia 4 3:145\$550
 Saldo para o dia 5 11:776\$566

No E. do Brasil 86\$000
 Na Caixa Rural 7:628\$900
 Em cofre 4:062\$566
 Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 4/7/1933.

Expediente do dia 4

Peticões de:
 Annibal de Gouveia Moura, pedindo pagamento da quantia de 9:000\$000 de indenização de prejuizos causados nas suas salinas e chocadoeiras, em Mandacará. — Decido contrariamente ao parecer do Conselho Consultivo porque não cabe aos agentes da Prefeitura a responsabilidade dos damnos causados á propriedade do requerente que, segundo consta do processo, contribuiu para o arrombamento das paredes do seu "viveiro", naturalmente para evitar de submeter-se á intimação que lhe foi feita para abastecer os mercados locais, desprovidos de peixes, na semana santa, porque todo o producto das pescarias era remetido para o interior.

Havia uma situação de necessidade publica que exigia a intervenção do poder municipal, com o fim de assegurar á população da cidade o alimento de maior consumo na época. Tanto isto é verdade, que outros commerciantes de pescados enviaram productos ao mercado, embora em pequena quantidade, satisfazendo insufficientemente as necessidades locais. O requerente, porém obstinou-se em não atender ás solicitações que lhe foram dirigidas e para que a pescaria feita pelos agentes do poder publico não desse resultado, provocou os damnos constatados na vistoria.

E o mais interessante é que, sendo o valor da propriedade e das suas bemfitorias de 1:000\$000, como elucida o parecer n. 29 do Conselho Consultivo, o requerente avalia os damnos nessa propriedade em 9:6:000\$000 (pef. fl. 2) e pede a indenização de 9:000\$000 (pef. fl. 27), baseado no parecer do Conselho Consultivo.

Por estas razões, négo deferimento ao pedido, uma vez que não consti-

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de julho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Returadas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	659:265		659:265		659:265
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	5.779:900	9.800:000	63:571:800	49:144:150	14:426:650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	1:663:253		1:663:253		1:663:253
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco	100:000:000		1:000:000:000		100:000:000
Agrícola e Hypothecario	5:555:1791		5:555:1791	21:973:500	28:5:87291
Banco Central C/ Prazo Fixo	435:000:000		435:000:000		435:000:000
Banco Central C/ Movimento	5:000:000		5:000:000		5:000:000
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	64:64:220	9:800:000	656:445:120	71:117:850	585:327:270
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores					
TOTAL					

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de julho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Eduardo e Antonio Paulo.
 1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Bernardino e Manuel Paz.
 Dia á Secretaria, cabo Severino Djalma.

Dia ao telephons, soldado telephonista Josias Andrade.
 Ordem á C. O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.
 Piquete ao Q. F., soldado corneteiro João Domingues.
 Boletim numero 184. — Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Exclução — Seja excluido do estado effectivo da Força e respectiva unidade, por conclusão de tempo, o soldado conductor n. 58, da Cia. Extra José Guilherme da Silva, visto ter declarado não desejar continuar a servir nesta Corporação. Esta praça deverá indeniziar á Fazenda do Estado, a importancia de 27\$400, que é devalor de peças de fardamento não vendidas.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Inspectoria Geral da Guarda Civica
 Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessoa, 4 de julho de 1933.
 Serviço para o dia 5 (quarta-feira):
 Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3.
 Dia á Secção de vehiculos, escripturario Pires Filho.
 Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 11 — 6 — 15 — 14.
 Guarda do Quartel guardas ns. 29 — 102 — 51 — 46.
 Policiamento nos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.
 Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.
 Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 110 — 108 — 97 — 78 — 98 — 83 — 66 — 40 — 113 — 44.

Ordem do dia n. 148 — Uniforme 4.º (kaki).
 Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
 I — Ordem ao guarda de dia — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado, ás 14 horas de hoje, ao sr. dr. delegado da capital, os guardas ns. 92, Luis Rosendo da Silva, e 73, Antonio Gomes.

Policiamento dos cinemas guardas ns. 33 — 82 — 139.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policiamento da capital, guardas ns. 89 — 79 — 67 — 101 — 129 — 134 — 127 — 45 — 142 — 143 — 94 — 126 — 43 — 120 — 138 — 95 — 107 — 63 — 100 — 112 — 93 — 38 — 103 — 115 — 82 — 64 — 25 — 133 — 139 — 27 — 119 — 49 — 137 — 131 — 128 — 99 — 123 — 121 — 104 — 73 — 60 — 105 — 115 — 109 — 114 — 50 — 80 — 19 — 31 — 76 — 106 — 90 — 59 — 84 — 26 — 28 — 132 — 34 — 36 — 124 — 116 — 58 — 140 — 20 — 41 — 22.

Policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 42 — 62 — 69 — 32 — 37 — 96 — 70 — 24 — 72 — 122 — 87 — 71 — 117 — 130 — 11

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA
INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO
DO BRASIL

Dia 4 de julho de 1933

Londres (venda)	588794
Londres (compra)	578894
Paris	700
Hamburgo	48160
Suissa	33370
Italia	8920
Portugal	5550
Hespanha	13465
Estados Unidos (venda)	138300
Estados Unidos (compra)	128970
Uruguay	78000
Republica Argentina	48250
Belgica	28450
Hollanda	78025

Cotação

Mil réis ouro — 78264.

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro \$780

Extra sello, por litro \$480

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo A. A.	275000
Typo XX	258000
Typo BB	235000
Typo S. S.	265000

Mercado de peles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo de couro salmurado, a \$800.

Peles de cabras, a \$5000 e de carneiro a \$4500

Assucar

Arroba

1.ª Especial	145000
1.ª Commum	135000
2.ª Especial	115000
2.ª Commum	85000

Café

Arroba 1.ª	215000
Arroba 2.ª	185000

Algodão

Preço de arroba

Matta 1.ª	355000
Mediano	305000
Serido 1.ª	455000
Mediano	405000
Serido 1.ª	455000
Mediano	405000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de julho:

"Itatinga"	5 de julho
"Santos"	a 8 de julho
"Itaquatiá"	a 9 de julho
"Pará"	a 7 de julho
"C. Ripper"	a 6 de julho
"Itapuca"	a 10 de julho
"Araraquara"	a 5 de julho
"A. Jaceguay"	a 13 de julho
"Aratuba", carg.	a 10 de julho
"Itaipu", carg.	a 12 de julho
"Portugal", carg.	a 15 de julho
"Caxambu", carg.	a 20 de julho

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 12 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do pais e Americas sextas-feiras, ás 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN"

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 4 de julho.

Sahida para Friedrichshafen: 7 de julho.

Sahida para o Rio: 5 de julho.

Chegada em Recife: 7 de julho.

19 é o telephone da Merceria São Francisco, de Pedro da Silva Coutinho, á rua Visconde de Pelotas, 88.

ACCEITAM-SE COSTURAS A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 73 — Roupas brancas para senhoras e de crianças em geral.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se em Guarabira deste Estado o conhecido "Hotel João Pessoa", estabelecimento de longo tempo conhecido e ben afregueado; localizado no melhor ponto da cidade. O proprietario procura venda por querer retirar-se por motivo de saúde. A tratar no mesmo.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — Arithmetica applicada e correspondencia commercial — Ensin-a a preço modico. Tratar com C. Gomes, Theatro Santa Rosa, das 14 ás 16 horas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — De Santos e escalas, é esperado a 6 de julho, sahirá no mesmo dia, para Natal Fortaleza, Tutoya, S. Luis e Belém.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — De Santos e escalas, é esperado a 13 de julho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luis e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARA" — De Belém e escalas, é esperado a 7 de julho, sahirá no mesmo dia, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "MANAOS" — Esperado no dia 14 de julho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AIRES

PAQUETE "SANTOS" — De Manãos e escalas, é esperado no dia 8 de julho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires.

LINHA RIO — MANAOS

CARGUEIRO "CAXAMBU" — De Manãos e escalas, é esperado no proximo dia 20 de julho, sahirá no mesmo dia, para Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos.

CARGUEIRO "GUARATUBA"

Esperado do norte no proximo dia 10 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manãos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Phones: — Escritorio, 38. Armazens, 53 — JOAO PESSOA

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke

P.º Anthonor Navarro. 28-34-João Pessoa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPY"

Esperado de Santos e escala no dia 9 do corrente, sahindo no mesmo dia á tarde para Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSOA.

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 6 de julho e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA RIO — BELEM

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do sul, no proximo dia 15, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio.

LINHA PORTO ALEGRE — PELOTAS

CARGUEIRO "ITAIPU" — Esperado do sul no proximo dia 12 de julho e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre

Sahidas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Anthonor Navarro, n. 14 — Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

VAPOR "HERVAL"

(CARGUEIRO RAPIDO—MOVIDO A OLEO)

Linha Cabedello — Porto Alegre

Chegará a 6.º de Julho seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Agentes — LISBÔA & Cia.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

Paquete "ITATINGA"

Sahirá do porto de Cabedello no dia 2 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Paquete "ITAQUATIA"

Sahirá do porto de Cabedello no dia 9 do corrente, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

Paquete "ITAPAGE"

Sahirá do porto de Recife no dia 4 do corrente, para Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

Paquete "ITAMBÉ"

Sahirá do porto de Recife no dia 4 do corrente, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mologros de embarques, pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fór a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e vapores attendem-se no escriptorio até ás 15 horas das vesperas das sahidas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extrajo ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthonor Navarro, n. 8 — João Pessoa

PARAHYBA DO NORTE

Chimera comunista

Não sou um adepto do capitalismo, pois que evidentemente é elle um factor de innumeras agitações.

Não admitto igualmente a illusão comunista, porque é humanamente impraticavel.

São portanto, por uma formula que saiba mais criteriosamente dirigir os povos, que encerre, numa palavra, o bem para todos.

Dirão então os adeptos do credo de Moscou a nossa doutrina não é exactamente esta?

Sim, não nego; mas como chegar á pratica, dando mesmo á margem a hecatombe que precederá a implantação do regimen?

A doutrina, não ha duvida, é transcendental, mais idealista realizações que a gente fica perplexo.

Assim vejamos: No livro "ABC do Communismo" de N. Bukharin encontramos o seguinte em tom da "A administração no regimen comunista".

"Na sociedade comunista não haverá classes. E não havendo classes não haverá Estado".

Até aqui muito bem.

Mas como perguntarão (continua Bukharin) poderá funcionar sem direcção nenhuma uma organização tão formidavel?

Quem elaborará o plano da produção social? Quem repartirá as forças operarias? Quem calculará as receitas e as despesas communs? Em resumo, quem valerá pela manutenção da ordem?

A estas interrogações todos, Bukharin diz que a resposta não é difficil e explica-se.

"A direcção central caberá ás diversas repartições de contabilidade e de estatistica.

"Ai é que dia a dia serão calculadas as contas de toda produção e todas as suas necessidades, ai é que se indicará onde se deverá augmentar ou diminuir o numero de operarios e quanto é preciso trabalhar.

E como cada um desde sua infancia tendo-se habituado ao trabalho commum, comprehenderá que este trabalho é necessario e que a vida é muito mais facil, quando marcha de accordo com um plano, todos trabalham segundo as instrucções dessas repartições".

Não se precisará de ministros escriptas, nem de policcias, nem de prisões nem de leis, nem de decretos. Assim como os musicos numa orquestra seunem a batuta do maestro, assim os homens seguirão os quadros de estatistica e com elles conformarão o seu trabalho.

"A classe operaria será obrigada a lutar muito tempo ainda contra seus inimigos e sobretudo contra os vestigios do passado: vadiagem, negligencia, criminalidade, presumpção, etc..."

Ora a simples leitura destas affirmações, causa riso, de tão ingenuas que são.

Haverá de boa fé quem acredite neste novo seio de Abrahão onde todos os homens se harmonisem á maneira de musculos obedecendo á batuta do seu maestro?

A resposta é facil. Não. Qual a educação por mais aperfeiçoada que seja, capaz de extinguir o egoismo humano, esta qualidade que acompanha mais o individuo do que sua propria natureza?

Qual a capaz de exterminar os crimes, os preguicosos, os vadios e finalmente toda sorte de caracteres que tornam os homens tão diferentes entre si?

A resposta parece que ainda é facil. Genuhuma.

Gustavo Le Ban contradizendo estes principios igualitarios, escreve em o seu livro "Les psychologies da evolução dos povos".

"As raças superiores não se distinguem das inferiores unicamente pelos caracteres psychologicos e anatomicos; distinguem-se tambem pela diversidade dos elementos que entram no seu seio. Nas raças inferiores todos os individuos, ainda quando de sexos diferentes, possuem quasi o mesmo nivel mental; assemeilhando-se todos uns aos outros, apresentam a imagem perfeita da igualdade sonhada pelos nossos modernos socialistas.

Nas raças superiores a desigualdade intellectual dos individuos e dos sexos é, pelo contrario, a lei.

"Com os progressos da civilização, não só as raças, mas tambem os individuos dentro de cada raça, pelo menos as das raças superiores, tendem a differenciar-se cada vez mais.

Contrariamente aos nossos sonhos utopicos, o resultado da civilização moderna não é tornar cada vez mais iguaes intellectualmente, mas pelo contrario cada vez mais diferentes".

Vimos, portanto, como se expressa o illustre sciencista, sobre a monumental questão social, numa analyse em que não tem paixão e não alludida aos odios. Elle vê apenas a realidade, através da observação e da experiencia.

Mas os comunistas catturam quem convencer a humanidade com argumentos inaceitaveis que a marcha actual do mundo elles mudarão, substituindo por outra que levará a todas as partes uma felicidade duradoura...

Animas, três gerações após a victoria, e a terra estará povoada por creaturas que desafiarão a bondade e a pureza dos proprios santos.

F. MEDEIROS

ASSOCIAÇÕES

Santa Casa de Misericórdia — Segundo comunicação que recebemos, foram empossadas, a 2 do corrente, a Junta Definitoria e a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, desta capital, que deverá orientar os destinos da pia instituição até igual data de 1935.

Esses novos poderes estão compostos dos seguintes membros:

Junta Definitiva: Dr. João Fernandes da Silva, dr. Francisco de Gouveia Nobrega, dr. Irenéu Joffly, Corral Ramos, pharm. Manuel Soares Londres, prof. João Rodrigues C. de Medeiros, José de Barros Moreira, Leonardo Maia Vinagre, des. Pedro Bandeira Cavalcanti, Joaquim G. de Oliveira Lima, Carlos Coelho de Alveira, Gregório Pessoa de Oliveira, Alfredo José de Athayde, Francisco Cicero de Mello, prof. Floriote José da Silva Pessoa, dr. João de Andrade Espinola, Avenida Cunha de Azevedo, dr. Walfrédo Guedes Pereira, Antonio Soares de Oliveira, João Ribeiro de Souza Campos, Francisco Ribeiro de Mendonça, Francisco Lins Bandeira de Mello, José Eugenio Lins de Albuquerque e Maximiano A. Monteiro da Franca Filho.

Mesa Administrativa: — Provedor, des. José Ferreira de Novaes, vice-provedor, des. Joaquim Eloy Vasco de Tolédo, escriptão, des. Manuel Jidefonso de O. Azevedo; procurador geral, Antonio Mendes Ribeiro; thesoureiro, José Vicente Monteiro; mordomo de predios e terras, João Barbosa de Lima; mordomo de Fazenda, Sr. Isabel; João Celer Peixoto de Vasconcelos; mordomo de Jureja, Leonel de Freitas Feltosa; 1.º mordomo suplente, Francisco Pimenta de Medeiros Paz; 2.º mordomo suplente, Claudiano Alustui;

1.º mordomo supplente, Antonio Cleyrcio C. de Albuquerque.

Centro Proletario "Alberto de Brito" — Realiza-se hoje, ás 19 horas, a posse solenne do Centro Proletario "Alberto de Brito", em sua sede provisoria, á avenida Benjamin Constant, 117.

O programma dessa festa está caprichosamente organizado delle se destacando o hymno ao Trabalho, cantado por um grupo de operarios.

No proximo domingo, ás 9 horas, haverá sessão de directoria da mesma associação, para tratar de assumptos de grande interesse.

O presidente respectivo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios a essa reunião.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Anna Coelho, rua Tambá, 538; Madeira, Domingos Barrêto.

VIDA RELIGIOSA

TRIDUO EUCHARISTICO — Começou desde ante-hontem na Cathedral o solenne triduo que todos os annos a Archidionfaria do Sagrado Coração de Jesus promove em honra do seu Divino Titular.

Tendo coincido com a de São Pedro, foi adiada para a primeira quinta-feira de julho.

A exposição do S. S. tem sido feita ás 18 horas, havendo uma hora de adoração, cantando-se as litanias do Sagrado Coração ás 19, seguindo do acto de reparação publica e da benção do S. S.

Amanhã observará-se á seguinte programma: missa acompanhada a canticos as 5 e 6 horas, exposição do Senhor de 10 horas em diante, obser-

vando-se o horario das primeiras domingos, hora santa ás 18 1/2 pregada pelo mons. dr. Pedro Anísio que fará quatro preces de dez minutos, seguidas de cinco de canto, bençam do S. S.

FESTA DO CARMO

A veneravel Ordem 3.ª do Carmo assistirá incorporada a hora santa da Cathedral, logo após conduzir para a igreja de N. S. do Carmo a bandeira de festa da excelsa Virgem dos Remedios, Ellas e Elyseu, hasteando-a á chegada.

Seguir-se-á a entrada de novos candidatos na Ordem, terminando a funcção com o canto das Alegrias de Nossa Senhora.

FESTA DAS NEVES

Pede-nos o colega José Coutinho publicação do seguinte: "Leio domingo á estação da missa parochial a lista dos juizes, escriptas e protectores da festa da padroeira da cidade. Lerei tambem as commissões encarregadas das diversas noites do novenario, a fim de que ninguém se lamente depois de não ter podido trabalhar porque a publicação de notarios foi feita á ultima hora.

Este anno respeitarei em totum a tradição — só trabalharei com a commissão central dos procuradores. Os notarios que fazem por si o que podem, como sempre foi praxe, rivalizando-se as mais das vezes noutros aspectos procurando quanto possivel supplantar as noites anteriores.

Para celebração da festa, espero contar com a generosidade do povo catholico, boa vontade da E. T. L. e P., das bandas militares e do commercio em geral, principalmente das modas masculinas e femininas o que mais lucra com a animação dos festejos.

Preferia que não houvesse Jornaes... Entretanto, como me consta por informações seguras que as autoridades civis não permitirão que se ganhe dinheiro a troco da honra e da dignidade de nossas familias, tomando medidas energicas á qualquer queixa dos offendidos, faço votos para que no pateo da avenida General Osorio reinde a mais completa paz, respeitando os bemlindes socios, João Pessoa, 4-7-1933. Conde José Coutinho, Cura da Sé."

Inspectoria Sanitaria Escolar

No decorrer do primeiro semestre do corrente anno lectivo, o numero de exames nos alumnos atingiu a 284, tendo sido feitas 284 fichas sanitarias completas e revistas 211 do anno proximo findo. Dos escolares examinados durante o periodo acima referido, obtivemos para resultado e seguinte:

Sadios	177
Bão	132
Nutrição Sofrivel	138
Má	14
Carie dentaria	190
Hypertrophia de amygdalas	42
Heredo-lues	2
Ophthalmia purulenta	2
Lesões oro-vulvulares	2
Exames de laboratorio	33
Curativos	311
Visitas escolares	15
Attestados de saúde	338
Vacinações contra a variola	271

Gabinete Dentario — Numero de consultas 940

Extrações de dentes permanentes 201

Extração de dentes de leite 109

Obturações diversas 378

Obturações de canal 47

Limpesa da bocca 6

Intervenções com anesthesia 260

Numero total de alumnos matriculados 441

Matriculas feitas este anno 90

Alumnos eliminados 51

Altas por conc. de trat. em 1932 48

Altas por conc. de trat. este anno 47

Existem em tratamento 223

João Pessoa, 1.º de julho de 1933. A. C. Miranda Henriques, dentista escolar.

Dr. Severino Patrio, insp. medico escolar.

Instituições de caridade

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 25 de junho a 1 de julho de 1933:

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 12 pessoas cujos nomes constam do livro de presenca.

Servico medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Doativos — Foram feitos os seguintes: J. Ferreira & Cia., 12 barica de bacalhão, 3 caixinhas de matre e 3 latas de matre; Williams & Cia., 10 pacotes de 250 grammas de biscoitos, 10 saccos de 2 kilos de farinha e trigo, 20 latinas de manteiga Hebi e 50 kilos de massa para sopa; Humberto Costa, 58000; senhora Leonel Pinto de Abreu, 108000; senhora Maria das Victorias Reis, 108000; Sosthenes Barrêto da Silva, 508000; e Emilia Limeira de Araújo, 508000.

Movimento de indidentes — Existiam 100 asvlados entrou 1, sahiram 2, ficam existindo 99, sendo 44 homens e 55 mulheres. — Pelo Conselho foram designados para o servico da semana de 2 a 8 o director João Reis de Amorim, o medico dr. Seixas Maia e a pharmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asvlados matriculados, existem mais 3 indidentes em observação.

O estado sanitario do Asilo continua sem alteração.

ALGODÃO

Devido á escassez da ultima safra, a nossa exportação de algodão está paralyzada. Até de abril não vendemos a nossos freguezes estrangeiros um unico kilo de algodão. E, no mercado interno, São Paulo, grande comprador dos Estados nordestinos, passou a fornecer-lhes a materia prima para a sua industria de tecidos. Em dois meses, isto é, em março e abril, remetteu-lhes cerca de 3,000,000 de kilos!

A cultura do algodão espalha-se por todo o Estado. Não é somente na zona cafeeira que se nota enorme procura de sementes. Ha mesmo fazendeiros que derrubaram de 30,000 a 100,000 pés de café para plantar algodão. Por isso mesmo a safra vindoura será a maior que São Paulo já produziu.

Contribuiram muito, para incentivar as plantações, as declarações do sr. Kyujiro Hayachi, embaixador do Japão, dizendo que seu país está aparelhado para importar do nosso país quantidade millesimista desse producto, pela necessidade que delle tem para as suas vigorosas industrias.

Os orgãos technicos de São Paulo assignalam que enquanto os algodões de países reconhecidamente adiantados degeneram a olhos vistos, apesar do esforço de suas estações experimentaes, o algodão de São Paulo melhora de safra para safra. (Do Correio da Manhã, do Rio.)

O mercado algodoeiro norte-americano registou ante-hontem uma das mais fortes altas dos ultimos tempos. As cotações dos meses mais proximos accusaram melhoria de noventa pontos, o que representa quasi um centavo por libra de algodão, ou cinco dollares por fardo. Como as safras médias nos Estados Unidos costumam ser de 14,000,000 de fardos, segue-se que só a alta de ante-hontem representou um ganho de 70,000,000 de dollares para a economia algodoeira norte-americana.

Essa violenta fluctuação não foi devido a causas inflacionarias, a verdade que nesse mesmo dia todos os principaes mercados fecharam suas actividades em posição bastante firme, em grande parte devido á depreciação accentuada do dollar. Mas, uma alta dessa natureza deveria ter outras razões especiaes. Realmente, a julgarmos pelas vagas noticias telegraphicas, parece tratar-se de movimento official de limitação das áreas plantadas, a que o governo está autorizado, em virtude da approva-

NOTAS POLICIAES

AUDACIA DE LARAPIO — Hontem, ás 18,30 horas, o marceiro José Vicente da Silva, de regresso do trabalho, entrando em sua residência á rua Branca Dias, 228, teve necessidade de se dirigir a um estabelecimento commercial situado all perto, deixando, em casa, o pallito com um relógio no bolso.

Audacioso larapio aproveitou a circumstancia de haver ficado aberta a porta da casa em questão, para surripir o relógio do sr. José Vicente, rasgando, para maior facilidade, a casa do pallito onde estava preza a corrente, que o sustinha.

A victima esteve nesta redacção relatando-nos o occorrido.

MOVIMENTO DO FORO

CARTORIO DO ESCRIVAO CARLOS NEVES DA FRANCA — (Instalado provisoriamente á rua Juarez Tavora, n. 532) Movimento do dia 3.

Officio recebido — Foi recebido officio do dr. delegado de policia da capital, prestando informações sobre o paciente José Francisco dos Santos, o qual junto dos autos de habeas-corpus do mesmo foi á conclusão do dr. juiz da 1.ª vara.

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. juiz de 3.ª vara, solicitando informações sobre a paciente Igeuz Maria de Oliveira.

Autos remetidos ao Tribunal de Justiça — Subiram ao Egreio Superior Tribunal de Justiça do Estado os autos crime do réo Francisco José dos Santos.

Movimento do dia 4.

Officio do dr. juiz da 1.ª vara, o dr. Euripio da Silva Torres, prestou compromisso de escrevente juramentado do 5.º cartorio desta capital, a cargo do tabellião e escriptão bel. João Monteiro da Franca, por nomeação do mesmo juiz.

Expedição de officio — Foi expedido

ção recente pelo Congresso do "Farm Act", isto é, da lei de auxilios ás grandes lavouras madeiras entre as quaes o algodão desempenha papel saliente. O governo está decidido, conforme se afirma, a levar avante o seu plano, que é garantir aos lavradores de algodão, como igualmente aos de trigo, um preço médio semelhança ao que prevalecia entre 1913 e 1914. Para isso, o projecto estipula, em primeiro lugar, a criação de taxas especiaes, destinadas a gerar fundos para indemnizar os lavradores adherentes aos planos de limitação. Cada produtor cuja área actual for reduzida pela metade do que costumava semear receberá como auxilio, um premio equivalente á importância dos productos da área abandonada.

Reduzida assim a produção, os lavradores receberão quantias muito mais elevadas, pelo restante da colheita. Em outros termos, a cada fardo de algodão inutilizado, pela limitação das safras, o governo dará o equivalente em dinheiro. Verifica-se desse modo a applicação, nos Estados Unidos, dos mesmos processos aqui empregados para o café.

Realmente, o sistema de a cada sacca de café exportada correspondendo approximadamente uma sacca de trigo, ou outros productos, o que se vai ou já se está applicando nos Estados Unidos. A differença é apenas na forma de indemnização, cobrada nos Estados Unidos, da collectividade, para ser distribuída aos produtores de algodão, enquanto que, no Brasil, o dinheiro para compra do café em excesso sae, em ultima analyse, da propria lavoura.

Nem ao menos desaparece, no caso do algodão, o perigo do estimulo aos produtores de fora. As altas registadas nos Estados Unidos repercutiram em Liverpool e em todos os demais centros consumidores. Com mesmo algodo, os preços-ouro tendem a subir, melhorando assim a situação não só dos produtores norte-americanos, mas em geral, de todos os lavradores que cultivam algodão. Até em S. Paulo tiveram sua repercussão os acontecimentos de Nova York. O nosso pequeno mercado local reagiu favoravelmente ás noticias de limitação americana, registando alta em muitos dos meses cotados. E os que temiam plantar algodão em São Paulo no proximo anno agrícola, perderam os receios e reuvernaram sem duvida alargar os seus planos.

(Do Estado de São Paulo).

officio ao dr. delegado de policia solicitando informações sobre o paciente José Seraphim Campos, em favor de quem foi impetrado uma ordem de habeas-corpus.

Officio recebido — Foi recebido officio do dr. delegado de policia, solicitando informações sobre o individuo Levanto Sant'Anna de Oliveira.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — Serviço Federal

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 3 ás 19 horas de 4 de julho de 1933.

Em João Pessoa — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sueste. A maxima thermometerica foi 27,3 e a minima 21,6.

No Estado — De 14 horas de 3 ás 14 horas de 4 de julho de 1933.

Campana Grande — O tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos fracos. Maxima 23,4; minima 18,8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 28,0; minima 21,6.

União — O tempo foi instavel com chuviscos pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas e soprando ventos de sueste. Maxima 22,2; minima 18,6.

Espirito Santo — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27,6; minima 23,8.

União — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 23,7; minima 14,9.

Em outros pontos — De 14 horas de 3 ás 14 horas de 4 de julho de 1933.

Natal — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos variaveis. Maxima 28,0; minima 21,0.

Olinda — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos moderados. Maxima 27,4; minima 22,5.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Macéio, Pombal e Soledade.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRENÇAS
E CLINICA MEDICA
LUZ ULTRA VIOLÊTA — INFRA-VERMELHA
DIATERMIA
CONSULTORIO E RESIDENCIA PRAÇA 1817M.º 181
TELEPHONE, 281 — CONSULTAS DAS 15 AS 18 HORAS

A. FERNANDES DE MEDEIROS
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 Executa qualquer trabalho comestente á sua profissão com presteza e solidez, atendendo rigorosamente as prescrições higienicas modernas.
CONSULTORIO — Residencia familiar, Rua Duque de Caxias, 541. — Te'efone n.º
HORAS RESERVADAS

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

A conservar higienizado e limpo o local da concessão, inclusive a arborização, áreas grammatadas e iluminação pública;

A manter o pessoal de serviço em proprio do trabalho, com a devida devida;

A prestar socorros urgentes aos automóveis oficiais, principalmente ao da Assistência Pública;

A, expirado o prazo da concessão continuar no uso da mesma, pagando os impostos que então vigorarem no orçamento municipal.

Informando sobre o caso em apreço o sr. prefeito de João Pessoa é de opinião que a iniciativa do requerente mereça justo apoio dos poderes públicos, porquanto de certo tempo a esta parte o governo municipal vinha desenvolvendo sua actividade, no sentido de conseguir das Companhias de Petróleo para a construção idêntica sem obter qualquer êxito no seu esforço.

O Conselho Consultivo, ouvido sobre o mesmo objecto, em relação ao Estado deu parecer favorável ao pedido, pelo que é de parecer que sejam concedidos ao sr. Diogenes Chianer os favores pedidos, e que a concessão seja feita em contrato assignado perante a Prefeitura fique obrigado ao cumprimento das obrigações constantes do seu requerimento.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo.

João Luis Ribeiro de Moraes, relator.

Diogenes Caldas Pompeu Borges Horacio de Almeida Waldemar Leite.

Parecer n.º 113 — A. Brocos, desejando montar uma fabrica de oleo de caraco de algodão no município de Anthonor Navarro, requer os favores conferidos pela lei n.º 680, de 21 de novembro de 1928, no seu artigo 5.º, alinea XXXV.

Não é o seu requerimento instruído com dados e informações necessárias, para se aquilatar do vulto da industria, que pretende instalar.

O sr. Secretario da Fazenda, louvando-se porém, nos informes a elle prestados pelo peticionario, affirma que a fabrica terá uma capacidade de quebra de caraco de algodão de vinte toneladas diarias, dando de toneladas de torta e duas de oleo podendo a casa ser aproveitada como combustivel.

Accrescenta ainda que, annexa á fabrica, funcionará uma saboaria que aproveitará o oleo bruto para o fabrico de sabão, propondo-se o requerente a também refinar o oleo, de modo a transformal-o em azeite para alimentação.

Por ultimo, esclarece que o capital invertido na industria e em preco, necessario á montagem e movimento inicial da fabrica é de duzentos contos aproximadamente.

Não ha negar, em face ao exposto e tendo-se em conta duas circumstancias assás favoráveis, como seção de transporte facil do producto por estrada de ferro e a proximidade de de materia prima, apresenta-se a industria do sr. A. Brocos bastante promissora e, como tal, digna de ser amparada pelo Estado.

Assim, é o Conselho de parecer que sejam concedidos os favores solicitados, na conformidade da lei n.º 680, de 21 de novembro, artigo 5.º, alinea XXXV, isto é, isentando a referida fabrica de todos os impostos, durante cinco annos, menos os de industria e profissão.

Sala das Sessões, em 15 de junho de 1933.

Pompeu Borges, relator. Diogenes Caldas João Moraes.

Parecer n.º 114 — Frei Amadeu solicita do sr. Interventor Federal fornecimento gratuito d'agua, ao grupo escolar "Santo Antonio", situado em Jaguaribe, enquanto o predio servir para a instrução.

O ensino ministrado no referido grupo é particular, nelle funcionando a escola primária, a aula nocturna estadual "Gama e Mello", por concessão de seus dirigentes, os religiosos franciscanos desta capital.

O Conselho Consultivo, tendo isso em vista e considerando que interessa ao Estado amparar a instrução, sobre todas as suas modalidades, de modo a tornal-a mais barata e acessivel, mormente quando ella é ministrada num bairro pobre e como o de Jaguaribe, e considerando que pouco oneroso acarretará para os cofres publicos o fornecimento gratuito d'agua, ao grupo "Santo Antonio", é de parecer que seja concedido a favor, estabelecido-se, porém, no predio em que funciona o grupo uma pena d'agua de modo a se poder fixar um consumo maximo, diario de agua, pagando os religiosos o excedente.

Sala das Sessões do Conselho Consultivo, em João Pessoa, 26 de junho de 1933.

Pompeu Borges, relator. Diogenes Caldas João Moraes.

Parecer n.º 115 — Raphael da Matta, ex-musico de terceira classe da Força Publica Militar do Estado, allegando ter contrahido em serviço molestia contagiosa (tuberculose), requer reforma de accordo com o artigo 54 do Regulamento em vigor.

A junta medica, designada, para inspecção de saúde, contastou a incapacidade do supplicante para o serviço militar, devido ao processo

tuberculoso em evolução, que nelle se nota.

Como o peticionario conta apenas tres annos aproximadamente de serviço effectivo na Força Publica, prazo insufficiente para a concessão de reforma, esta só poderia ser dada, provada que fosse a acquisição da molestia no serviço da corporação a que pertence.

O cap. medico da Força Publica, dr. Edrisse Villar, affirma que o referido musico não apresentava, quando nella ingressou o menor symptoma de tuberculose.

Avanta logo a seguir, a hypothese de que tenha, por incipiente que fosse, passado desapercibido a tuberculose, nessa época, bem como a de ter contrahido o requerente a infecção, fora do serviço.

Adianta ainda que só depois de se achar doente, durante mais de 4 annos, quando o seu estado de saúde se achava agravado, é que o musico em questão, procurou o serviço sanitario, podendo, desta maneira, ter contribuído para peiorar um estado predispósito.

Conclue, afinal, pela nenhuma responsabilidade do Estado. A situação é, como se vê, essa: o musico Raphael da Matta, ao entrar ha corporação, não apresentava o menor indicio de tuberculose; adquiriu-a portanto, ou no serviço, tocando instrumentos de sopro, muitas vezes não devidamente esterilizados ou, então, fora do serviço.

Se, logo ao se manifestarem os primeiros symptomas da molestia, tivesse procurado o serviço sanitario da Força Publica, o Conselho não teria duvida em opinar pela concessão da reforma.

Houve, porém, negligencia do peticionario, neste particular, podendo segundo declara o capitão medico da Força ter concorrido para peiorar um estado predispósito.

Se cabe ao Estado alguma responsabilidade, ella é muito pouca, devido á circumstancia acima referida.

O Conselho Consultivo, tendo em vista que não se poderá affirmar, ca teoricaamente, ter o citado musico adquirido a tuberculose fora do serviço, pois o proprio medico da corporação deixa este ponto em duvida é de parecer que seja attendido o supplicante, inspirando-se o deferimento do requerimento na legislação federal, que concede reforma ex-officio ao funcionario que adquirir molestias, da natureza da tuberculose, sem distinguir a que fora contrahida em serviço, ou fora deste.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 1933.

Pompeu Borges, relator. Diogenes Caldas João Moraes.

FRANCISCO LOUREIRO E DE BORRACHA. CARIMBOS DE CAJA. PRESSIONE. REPRODUÇÃO. A grande maravilha da Exposição Internacional de Paris, de 1937. Será construído o edificio mais alto do mundo.

O autor da photographia acima executada com perfeição, em caixas nos diversos modelos, como sejam: Fac-simile, Emblemas, Cartacuras, Monogramas para marcar roupas, Telhas, Titulos, Bolaehas, Biscoitos, Placas de madeira em alto relevo para medicos, advogados, costureiras, etc. Carimbo de borracha em todo e qualquer modelo.

RUA CARDOSO VIEIRA, 136 JOÃO PESSOA

A grande maravilha da Exposição Internacional de Paris, de 1937. Será construído o edificio mais alto do mundo.

Var a Torre Eiffel perder o "record" de altura, por occasião da Exposição Internacional, a se realizar em Paris em 1937, de vez que ficou decidida a construção de um arranha-cóo parisiense de varias centenas de metros, destinado a abrigar um hotel monumental, onde o turismo mais exigente encontrará tudo o que em materia de conforto, de requinte tem sido creado pela civilização materialista deste seculo.

Projecto do engenheiro Freyssinet, disposto destarte a bater a gloria universal do seu collega do seculo passado, Eiffel, a formidavel edificacão que ultrapassará os dois gigantes de Nova York o "Woolworth" e o "Empire" emendados um com o outro, ostentará o formato geral de uma torre de pharol contornada por gigantesco espiral, especie de escada, ou melhor, rampa em caracol, por onde subirão e descerão automovelis contendo duzentos apartamentos, cinema, theatre, dancings, restaurants e bars; o edificio Freyssinet será alguma coisa como a realização cyclonica de Babel, uma Babel que valerá pela affirmação architectonica do poderio actual da era do avião, do dirigivel, do radio. Ainda assim o seu autor achou-o modesto, baixo mesmo, pois só com um arranha-cóo verdadeiro, ou seja, com uma torre de mais de dois mil metros poderá armar o facho luminoso capaz de ser visto de bordo dos navios cruzando a Mancha, como assinalação inconfundivel do sitio onde repende a "Ville Lumiere". Em vez de ser armado de aço, como o edificio da Eiffel, o Grande Hotel da Exposição de 1937 será erguido em cimento, concreto especial, que ficará no custo de 50 milhões de francos.

Essa tremenda despesa de dois milhões de dollares será rapidamente embolsada só pela cobrança aos visitantes da sobras de um bilhete de vinte francos. Os que fazem tal calculo lembram que no remoto 1889 12 milhões de turistas á Exposição de então subiram á Torre Eiffel, arrastados pelo charmariz de uma plataforma de apenas 300 metros.

Um conselho de amigo — Experimentem o café "PURO" MOINHO PARAHYBA

VIDA ESCOLAR. SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA". DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA". A ESPERANCA. Pronunciado pela senhora Ceileida Pontual, na sessão do dia 19 de junho, no salão nobre da Escola Normal.

Que é a esperança? Em religião, todos nós sabemos que a esperança é uma virtude sobrenatural. A virtude que promete ao homem a graça neste mundo, e, no outro, a gloria eterna.

Disse Santo Agostinho: — "Nós somos, aqui em baixo, os filhos da noite e das trevas; é a esperança quem nos salva, e nos conduz ao ceu: — seremos lá em cima filhos do dia e da luz".

Porém, num sentido mais geral, a esperança é o desejo ardente do bem proprio do ou do bem commun. E' confiar. E' irmã da fé; por consequente, a esperança é a fé no futuro, e a confiança no bem que se deseja.

Para alcançarmos qualquer coisa na vida: — felicidades, verdade, riquezas materias ou moraes, é necessario esperarmos com toda alma, pois, nada se nos offerece voluntariamente, e se precisamos, temos de ir ao seu encontro, esperando.

Elle existe em todas as almas; está em todos os corações. E' o unico bem real da vida e está ao alcance de todos.

Quanto mais vivemos, mais esperamos. E o que esperamos? Tudo na vida. Cada minuto da nosa existencia é uma esperança.

Para os gregos, a esperança era uma deusa consoladora, irmã do sonho e da morte. Do sonho, porque interrompe e suspende os soffrimentos; da morte, porque dá um termo a estes pezares. Tudo o que o homem faz é esperando; vive sempre aguardando o dia de amanhã.

Assim, um indoliz condemnado á morte, enquanto dorme na sua cela, espera, impaciente, que chegue á hora fatal. Que espera? — A hora da morte?

Não. — Sua esperança é que alguém o venha salvar; que o venha livrar dos carrascos.

A esperança é symbolizada pela ancora que, pelo importantissimo papel que representa na navegação, significa tranquillidade e firmeza. E' ainda a ancora o symbolo da esperança, porque é com ella que nos seguramos no mar tempestuoso da vida.

Em todas as edades, sempre o homem consagrou á esperança a cor verde.

O verde symboliza os bens futuros; é a cor que annuncia as colleitas, é a cor com que a primavera sorri ás resgas devastadas pelo rigor do inverno; é, finalmente, a cor que anima o viajante desesperado, assignalando a vizinhanca da costa.

Symboliza ainda a mocidade e a frescura: — é o verde a cor da esperanza que nunca envelhece. Em 19 de junho — 1933. Ceileida Pontual

RELOGIOS. CYMA é a marca que significa garantia. Joalheria Mororo. JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS. ART GOS DENTARIOS. COMPA-SE OURO DE 65 Á 128 A GRAMM. Rua B. do Triunpho, 451

MEL. A ÚLTIMA PALAVRA EM BISCOITOS! BISCOITOS AYMORÉ. MARGA REGISTRADA. Agentes neste Estado: WILLIAMS & CIA

ALUGA-SE uma casa na rua S. Miguel n.º 90, com 3 quartos, sala de espera, sala de jantar e uma sala de visita, saneada. A tratar com Alice Moura, agente da Sul America. Rua Epitacio Pessoa, 377.

ALUGA-SE uma casa na rua Irene Joffily, a tratar na rua Epitacio Pessoa, 262.

BOA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma optima casa com oitões livres, três minutos depois da linha do bonde, na esquina da Avenida dos Coremas n.º 62, (Tambá), recentemente construída, clima magnifico, boas acomodações para familia, 2 quartos, 2 salas de visita, 1 sala de jantar, todos 5 compartimentos forrados. Acha-se todo predio pintado recentemente, com estilo moderno. Uma cozinha com uma grande dispensa, instalação de luz a bom gosto, agua encanada, uma puchada coberta de telhas para lavar roupas com respectivo commodo, 2 quartos separados no quintal para empregados, uma garagem grande, tudo em perfeito estado. O terreno murado é proprio e mede 15 mts de frente e 50 mts de fundo. Tudo pelo preço de rs. 17.000\$000. A chave e mais informações, na casa vizinha de mestre Gama.

NEGOCIO URGENTE — Uma familia que se vai retirar desta capital annuncia a venda de um commodo "Bungalow", por preço de oportunidade, situado a 3 minutos do bonde na avenida João Machado. Para informações dirija-se, qualquer interessado, á rua Maciel Pinheiro n.º 303.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

OPPORTUNIDADE — Para Engenheiro: Uma optima caldeira "G. Fletcher" com 54 tubos, quasi novos. Uma esplendida "Moenda" — com 24 pollegadas. Um motor "Ruston" com 15 cavallos. Quatro tazas usadas. Vende: Oswaldo Pessoa. — Engenho "Boa Vista" — Sapé.

PIANO — Afiinação, concertos, alveijamento dos teclados, etc. com Jonquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attendará, também, chamados para o interior.

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 432.

QUERES GANHAR DINHEIRO? — Compre por modico preço uma prensa e seus pertences para fabricar sabonetes. Rua Maciel Pinheiro, 641.

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construção á avenida Maximiano de Figueiredo, junto ao palacetoe do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25.000\$000. A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n.º 13 ou com o mesmo na Fabrica Tili-ry.

Compre-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica comprem-se coelhos (lebres).

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan n.º 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessoa n.º 475 e uma á rua Marcos Barbosa n.º 61. A tratar na rua da Republica n.º 614.

EDITAIS

FALLENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO

Selxas Irmãos & C., nomeados syndicos da fallencia do cartorio do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, avisam aos credores da massa fallida e demais interessados, que, nos termos do art. 65, n.º 1, da lei n.º 5746, se acham á disposiçao dos mesmos, todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, no estabelecimento á praça Alvaro Machado n.º 23, desta cidade, para todas as informaçoes ás habilitaçoes e demais declaraçoes referentes ao processo. Avisam ainda que todas as publicaçoes serao feitas pelo jornal "A União", desta cidade.

João Pessoa, 16 de junho de 1933. — P. Selxas Irmãos & C., syndicos da fallencia, Francisco Olegario Galvão.

FALLENCIA DA FIRMA MANOEL MOREIRA FILHO

Os syndicos da fallencia supra, avisam aos credores e demais interessados, que de accordo com o despacho do m. m. juiz de direito da 3.ª vara desta capital, foi designado o dia 24 de agosto de 1933 para ter lugar a 1.ª assembleia dos credores, ás 14 horas, na sala das audiencias, devendo os srs. credores promoverem a habilitaçao dos respectivos creditos, até o dia 13 de julho proximo, nos termos do art. 82 da lei de fallencias.

João Pessoa, 16 de junho de 1933. — P. p. Selxas Irmãos & C., syndicos da fallencia, Francisco Olegario Galvão.

COMARCA DE ALAGOA GRANDE - EDITAL

Fallencia do commerciante Severino Vieira da Silva — Aviso aos credores — Faço saber que se acha em cartorio, á disposiçao dos interessados, pelo prazo de cinco (5) dias, uma reclamação reivindicatoria, apresentada pelos credores, Cvro & Irmão, commerciantes estabelecidos nesta cidade, sobre as seguintes mercadorias: 1 lata de phosphoros marca "Olho", 1 caixa de kerozene "Jacaré", 2 saccos de assucar triturado, mais 1 caixa de kerozene da mesma marca, 1 sacca de assucar, 3 fardos de xarque, 1 lata de phosphoros com devidos sellos, 6 saccos de assucar triturado, 3 barricas de bacalhão, 2 saccos de farinha de trigo, "Olimpia Commum", e 1 caixa de cebolas, mercadorias essas que importam em dois contos cento e quarenta e oito mil e quinhentos réis (2.148500), e que de 28 de abril a 2 de maio do corrente anno venderam em consignação ao commerciante fallido Severino Vieira da Silva, com a seguinte constança da factura que instrue dita reclamação. Durante o referido prazo de 5 dias poderão os credores e interessados na massa fallida contestar a mesma reclamação reivindicatoria pelos meios legais. Dado e passado nesta cidade de Alagoa Grande, em 28 de junho de 1933. O escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

EDITAL - MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE PUBLICA

— Escola de Aprendiz Artífices da Paraíba: — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que, de accordo com o art. 32 doCodigo de Contabilidade, no dia 5 de julho proximo vindouro, pelas treze horas, se aceitarão na secretaria desta Escola, propostas para o fornecimento do material indispensavel ao funcionamento desta Repartição, durante o segundo semestre deste anno, a saber: — Artigo de expediente e de escritorio: Livros, papeis, lapis e demais material para as aulas primaria e de desenho; material para as oficinas de trabalho de metal; trabalhos de madeira; feitura de vestuario; trabalhos de vime e artes graphicas. Artigos para illuminaçao: força electrica; asseo e hygiene; combustivel; lubrificante e accessorios e artigos para merenda constante de um prato de sopa, pães ou feijoado. Os artigos devem ser de primeira qualidade e serem fornecidos de accordo com as amostras, que poderão ser examinadas diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem. — Propostas referentes na organisação e apresentação das propostas observaráo que a respeito prescreve o Regulamento doCodigo de Contabilidade Publica da União e demais avisos e decisões referentes ao assunto. — Secretaria da Escola de Aprendiz Artífices da Paraíba, 20 de junho de 1933. — O escrivão, Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque.

Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O doutor Luis de Gonzaga Nobrega, juiz municipal do termo da villa de Esperança do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou interessar possa, que se tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por João Nogueira dos Santos, casado que foi, em segundas nupcias, com d. Jesuina Nogueira dos Santos, e tendo a inventariante declarado achar-se ausente, na capital do Rio de Janeiro, o herdeiro José Nogueira dos Santos, solteiro, com vinte e cinco annos de idade, ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de 60

dias, no qual cito e chamo o herdeiro José Nogueira dos Santos para, nesse prazo, que correrá em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações da inventariante e para os demais termos do inventario, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, passou-se este edital, o qual será devidamente afixado e publicado pela imprensa official do Estado "A União". Dado e passado nesta villa de Esperança, em 27 de junho de 1933. Eu, João Clementino de Farias Leite, escrivão, o escrevi. Esperança, 26 de junho de 1933. — Luis de Gonzaga Nobrega, juiz municipal.

Alfaiataria Modelo

Confecções no rigor da moda. Optimo sortimento de casimiras, brins e flanelas. Vende trabalhos, artigos para bilhares, aviamentos para alfaiates, meias, perfumarias, etc. Preços baratissimos.

TOSCANO & CIA.

206 — Avenida B. Rohan — 206
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

CASA — Um casal, sem filhos, deseja alugar uma pequena casa com quintal, de preferencia no bairro de Trincheiras. Offestas a B. A. G., nesta redacção.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

DIARIA DE 10\$000 a 50\$000 — Precisamos de mocas e rapazes para agenciar negocios facis e lucrativos. Exige-se boas referencias.

— A tratar na Pensão Avenida, á rua Barão do Triumpho, com José Britto.

CONTABILIDADE — Levantade escriptas mercantis, agricolas e industriais, encarrega-se Zacharias de Paula Barbosa, diplomado em commercio, á avenida D. Aduauto, n.º 148, Floggers. Attende a chamados para o interior do Estado.

Secção Livre

Joaquina Raymunda das Neves 1.º aniversário

Francisco de Assis Cação e Severina Paredes da Silva, filho e nora de Joaquina Raymunda das Neves, fallecida no dia 8 de julho de 1932, convidam a todos os parentes e amigos para no proximo sabbado 8 do corrente, ás 6 horas, na igreja das Mercês, assistirem ás missas que vão mandar celebrar pelo descanço eterno de sua inesquecivel mãe e sogra.

Certos do comparecimento, agradecemos.

João Pessoa, 4 de julho de 1933.

S. A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE — 1.ª Assembleia Constituinte — Convocação — Os incorporadores da S. A. Industria Textil de Campina Grande abaixo firmados, como determina a lei em vigor, convidam os subscriptores de açoes da referida Empresa em organisação, para se reunirem em primeira assembleia constituinte, no dia 4 de julho proximo futuro, ás 9 horas, na sede da Associação Commercial, desta cidade, com o fim expresso de nomearem os três peritos que terão de avaliar os bens, que subscreveram para a referida sociedade, alguns subscriptores.

Campina Grande, 28 de junho de 1933. — Francisco Maria, Tertuliano Pereira de Barros, João Rique Ferreira, João Araújo, Eugenio Velloso da Silveira.

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE
PARAHYBA DO NORTE
Compradora de algodão e carvão de algodão — Prensa hydraulica para enfiar algodão
AOENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Luitaoia (Companhia Commercio e Navegação)
AOENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company
Limitea de Londres
Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 2888, e 34 — Caixa do Correo n.º 9
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

Casas á venda Negocio de occasiao

Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as luas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construcção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar. 98.

CREME DENTAL
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

AOS SRS. PROPRIETARIOS DE ESTABULOS — Farello de trigo, vinhos e discos para leite. Aos melhores preços. Molino Parahyba. Rua Zama e Mello, 119. Telephone, 71. — San Deoca

AULAS de solfejo, piano e bandolim.
Esther Holmes Pedrosa
Av. Almeida Barreto, 641.

Guia de Medicina Caseira

(o que se deve e o que se não deve fazer enquanto se espera o medico)
PELO DR. M. PENHA BERNARDES
Neste importante livro de 200 pags. contém tratamento e dieta de todas as doencas, os conselhos de hygiene, as indicações sobre a alimentação das creanças desde os 1.ºs dias do nascimento, sobre a gravidez e parto, sobre as doencas da infancia, e tudo isso em linguagem clara e accessivel a todos, o "Guia de Medicina Caseira" é um livro preciso em todo o lar.
Preço do exemplar — brochura 35000
Preço do exemplar — encadernado 55000
Pelo Correo mais \$500
Pedidos a F. CAVALCANTI — Avenida Vidal de Negreiros n.º 531 — João Pessoa

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

- DR. IRINEU JOFFELY — Rua Des Peregrino, 209 — Phone, 174.
- DR. JOSE PEREIRA LYRA — Rua Nascimento Silva n.º 88 — Ipanema, Caixa Postal 2629 — Rio de Janeiro.
- DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108. Escritorio: Palacete da Associação Commercial.
- DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civis, commercios e criminaes. — Rua Irenão Joffily, 220.
- DR. CLOVIS LYMA — Serraria.
- DR. ORESTES LISBOA — Praças Artistas Lobo n.º 78.
- DR. OSLAS GOMES — Avenida Pedro I (Bairro novo do Montepio) — Tambiá. Escritorio: Palacete da Associação Commercial.
- BEL JOSE DE MIRANDA HENRIQUES — Advocacia em geral. — Alagoa Grande.
- DR. ROMULO DE ALMEIDA — Advocacia em geral. Avenida Epitacio Pessoa, 870.
- DR. JULIO RIQUE — Advocacia no civil — Rua S. José, 120.
- DR. FERRE JUNIOR — Plechy.
- DRS. ANTONIO SA E FERNANDO NOBREGA — Escritorio, rua Maciel Pinheiro, 88, 1.º andar (altos da Casa Penna).
- DR. OCTAVIO DE NOVAES — Advocacia em geral. — Rua S. Elias, 229.
- DR. ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA — Advocacia em geral — Rua Visconde n.º 31, Mamanguape.
- DR. ANNIBAL MOURA — Advogado — Rua 13 de Maio, 690.
- DR. ONEISPO A. DE NOVAES — Causa em geral — Itabayana.

CARTORIOS

DR JOÃO MONTEIRO DA FRANCA — Escrivão dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUCTORES

CUNHA & DI LASCIO — Construcções em geral. Rua Barão do Triumpho, 271 — Phone 48.

MODISTA

ANNITA LINS — Confecção de vestido pelo mais elegante figurino, sistema Luc. — Rua Epitacio Pessoa, 570

CONFECÇÃO DE BORDADOS — Pontos royal, cairel e ajour. Cintas n.º 130. Mme. Nenzinha Carvalho.

Fabrica de Fogões e Chapéus de So

L. WOFBY
RUA MACIEL PINHEIRO, 118

PREÇO DE FOGÕES — de \$ a 500\$. — Instalações por conta dos fabrica nt

Concertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com bocas automaticas.

SAUDE - VITALIDADE - VIGOR = FIBROGENOL = O MELHOR RECONSTITUINTE

ESBOENSES! Prestae mais um culto á memoria do ine gualavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

AVISO

Os proprietários da Pharmacia Londres lembram á sua numerosa frequencia que desde o dia 1.º de agosto do anno passado suspenderam todas as suas vendas a credito a retalho.

Podem, assim, sem tener concurrencia, vender a menores preços; exclusivamente a dinheiro, sem excepção.

Dois annos de administração effiziente e modelar

O sr. José Americo de Almeida antecipa aos leitores de "A União" um dos capitulos do minucioso relatório que apresentará ao chefe do governo

O plano de realizações

RIO, 3. — (Do correspondente — Via aerea) — O ministro José Americo de Almeida assumiu a pasta da Viação com uma dupla responsabilidade: de representante do Norte no Governo da União e de autor e comentarista de obras que se relacionam com as actividades do Ministerio que a revolução lhe confiou. De como o antigo chefe do Governo Revolucionario do Norte se vem desempenhando das arduas attribuições que lhe foram commettidas está aqui a comprovar a sua acção benéfica e productiva em todos os ramos da administração da pasta da Viação. Dois annos de actividade que são dois annos de moralidade administrativa, de realizações honestas, de relevantes serviços ao país, notadamente a zona infelictada do Nordeste.

Das suas actividades, entretanto, o sr. José Americo de Almeida só tem dado conta ao país por intermedio de entrevistas rapidas aos jornaes, de notas que de continuo fornece á imprensa, de exposições de motivos com que justifica os actos que submete á sanção do Chefe do Governo. Ainda não fizera s. exc. um relatório minucioso da sua acção salutar. Estando, porém, prestes a terminar o regimen discrecional, com a constituição da pasta, o sr. José Americo de Almeida não quiz que esse periodo se encerrasse sem dar aos seus compatriotas conta de todos os seus actos, por um relatório minucioso, em que abordasse todos os complexos problemas que estiveram e ainda estão affectos á sua gestão. É um trabalho longo que comprehendia nada menos de 17 capitulos esse que tem de elaborar o illustre titular da Viação.

Atendendo a uma solicitação que eu lhe fizera de dar aos leitores de "A União" em primeira mão um dos capitulos do seu trabalho, o titular da Viação antecipou-nos a leitura do capitulo que se segue, em que multos problemas são abordados, sendo-lhes dadas pelo ministro as soluções que lhe parecem as mais acertadas.

"Dois annos de administração mal chegam para um balanço effectivo de actividades productivas. E o Governo Provisorio teve de arcar com as condições geradas menos propicias a um plano de iniciativas uteis e de realizações concretas.

O abalo revolucionario de 1930 importou em maior desequilibrio de todos os serviços do Ministerio da Viação, que já se vinham desmoronando, pelo abandono inveterado e pelas incursões facciosas da ultima campanha politica.

A crise financeira impunha um regime de severa economia, que mal permitia a correcção dessa anarchia administrativa. Os primeiros esforços tinham que se limitar á preocupação de regularizar e moralizar os serviços.

Além disso, as reformas iniciadas não logriam resultados definitivos, antes de um longo prazo de reajustamento.

Era, verdadeiramente, penoso estabelecer nessa esterilidade, num periodo de renovação publica que deveria crear um ambiente de acção fecunda.

Depois de tantos governos improductivos, sem continuidade de construção, sem planos technicos e, principalmente, sem resistencia aos exploradores do interesse publico, era natural que se gerasse a expectativa de algumas soluções fundamentais, num grande impulso creador.

Havia muito que fazer e muito mais que desfazer.

E, quando começava a manifestar-se essa decisão de iniciativas, sobreveiu outra revolução.

Quando o seu campo de destruição fosse mais restricto, não deixaram de ser atingidos, novamente, todos os serviços, notadamente, os ferroviarios e de navegação maritima.

A sécca mais devastadora, além de sacrificar as fontes de renda dos serviços industriaes do governo, passou a consumir, na parte de assistência, recursos que poderiam ter uma applicação mais reproductiva.

A administração publica é tolhida, por outro lado, pelo nosso regime de contabilidade, com as morosas formalidades da abertura, registro e distribuição de creditos — o que é peor — da caducidade desses recursos de um exercicio para outro, determinando a mais desastrosa descontinuidade administrativa. São organizações de

trabalho que se aparelham, a grande custo, nos ultimos meses do anno, depois do preenchimento de todas as formalidades burocraticas, para se dissolverem, em seguida, com a consequente dispensa do pessoal, a fim de serem retomadas, com os maiores sacrificios e delongas, quando forem buscadas, outra vez, as mesmas exigencias fiscaes. E a sujeição ao regime de duodecimos, retardando a execução de obras que poderiam ser concluidas, mais vantajosamente, em curto prazo, representa um obstaculo ainda maior.

A renúncia á administração directa não removeu esses obices e acarretou, como as desvantagens apuradas pelas syndicancias procedidas e que ainda determinam a paralyzação de muitos serviços, presos a contractos suspensos.

Se não se realizaram obras de vulto, fizeram-se, pelo menos, alguns estudos definitivos, como os da Inspectoria de Séccas e outros que se completaram com o plano geral de viação, para que as futuras actividades do governo sejam mais bem orientadas.

Ainda assim, o Ministerio da Viação apresenta nesse periodo o seguinte activo de obras novas e melhoramentos:

— Estrada de ferro: — O plano de articulação da rede do norte, com construcções na Petróllina-Therzina, central do Rio Grande do Norte, Mossoró, central do Piauí, em tres trechos da rede de viação cearense e tres da Great Western; as obras do ramal de Santa Barbara e da variante do Poá, na central do Brasil a proposta já approvada para electrificação da parte da estrada, da estação Pedro II ao Barro do Piauí; o prolongamento da Goyaz e o prolongamento da variante da Aracatuba a Jupli, na Noroeste do Brasil; a concessão da rede sul de Matto Grosso; novas construcções e electrificações de outros trechos da rede mineira de 46.684-832 metros, correspondente ao resgate da estrada de ferro de Paracatú, feito com a condição de ser applicado o seu producto nesses melhoramentos ferroviarios; o inicio da construção do ramal de Capivary e o proseguimento do Paranapanema, na São Paulo-Rio Grande; a approvação de grandes melhoramentos e obras para a linha de ferro da Jaguarina do Sul, além da conclusão do ramal de Passo do Barbosa a Jaguarina, da construção da linha de Jaguarina a São Thiago e dos beneficios da proxima incorporação da Guarany a São Bória, em vista do resgate do trecho da Great Southern of Brasil; a construção de obras de arte, como as pontes sobre os rios Parahyba e Pelotas; finalmente, o augmento da rede ferroviaria nacional nesse biennio, de mais 526,885 kilometros, tendo sido a média annual no quinquennio anterior á revolução, de 229 kilometros, sem contar os trechos, ainda, em construcção.

— Estradas de rodagem: — A reconstrução da União e Industria, de Casatuba a Parahyba; o inicio da construção de Rio-Bahia, com as obras da estrada de Therzopolis; a construção, em grande actividade, da rodovia de Curitiba a Ribeira, tendo sido autorizadas, também, as obras que faltam para a ligação de Curitiba a Joinville; auxilios fornecidos aos Estados de Goyaz e Amazonia para o seu plano rodoviario; a rede rodoviaria do Nordeste, que já representa 2.460 kilometros, com 1.482 reconstruidos, tendo, de estradas de primeira classe, satisfazendo a condições technicas amplias, com 1.365 boeiros e 302 pontes numa extensão total de 2.609 metros — trabalho que excede a todas as actividades anteriores do governo federal — em obras dessa natureza emfim, 4.214 kilometros de rodovias e estradas parageis construidos, 1.828 reconstruidos, nos Estados do Norte, com verbas fornecidas pelo Ministerio da Viação.

— Portos: — Conclusão e exploração do porto de Natal; construção do cais e aterro do porto de Cabedelo, faltando, apenas, as obras complementares em projecto; estudo completo dos portos de Aratuba, Macieiro e Corumbá, com os projectos em elaboração, para proxima execução das obras revisão do plano geral de obras do porto de São Salvador, para execução immediata das mais necessarias, tendo-se em vista a acostagem de vapores de maior calado e a revisão dos estudos do

porto de Belmonte, estando em projecto as obras que deverão ser realizadas, bem como o proseguimento da avenida de Jequitatia; revisão do projecto dos portos de Victoria, Recife e Paranaaguá, tendo sido reencetadas as obras do ultimo; execução do programma reduzido de obras do porto do Rio de Janeiro; finalmente, instrucções já approvadas para o proximo estudo dos rios Araranguaya e Tocantins e da baixada fluminense.

— Correios e Telegraphos: — Inicio da construção de predios para esses serviços em Fortaleza, Therzina, Aracajú, Vassouras e Ilhéos; contracto da construção dos de Curitiba e Victoria; preparo de concorrências e estudos dos de São Luis, Natal, Macieiro, São Lourenço, Belém, Juiz de Fora, São Bória, Bahia, Recife, Florianopolis e Friburgo e para ampliação do de Belo Horizonte, com recursos já reservados; construção de 54 predios padronizados, no interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará; grandes reformas nos predios da praça 15 de Novembro e 1.º de Março e nova instalação do serviço de encomendas internacionaes; a proxima execução, em summa, de um vasto plano de aperfeiçoamento e ampliação da rede radio-telegraphica, com a instalação de estações modernas e de grande potencia para comunicações, á alta velocidade, entre o Rio de Janeiro e os principais centros de trafego do país, mediante o credito de 6000 contos, já aberto.

— Navegação aérea: — A proxima construção da base do "Graf Zeppelin" e do aeroporto da ponta do Calabouço, já com a planta approvada e credito aberto, além dos campos e "hangars" construidos no Nordeste, para pouso de aviões do correio militar.

— Obras Contra as Séccas: — Ações publicas concluidas e dependentes de proxima conclusão, com a capacidade de 1.291.129.000 de metros cubicos de agua, quando os terminados, até 1930, armazenavam, apenas, 620.682.000 de metros cubicos de agua; acudes particulares em cooperação com o governo federal, construidos e em andamento, da capacidade de 76.124.800 metros cubicos d'agua, em confronto com os concluidos, até 1930, que guardavam, somente, 30.727.000 de metros cubicos de agua; serviços de reflorestamento e piscicultura.

— Iluminação publica: — 2.856 combustores de gaz substituidos; 1.089 novas lampadas electricas installadas; 135 lampadas electricas removidas; 104 ruas novas illuminadas, na extensão total de 126.440 metros; 11.100 metros de ruas illuminadas, com as lampadas transferidas; finalmente, um plano geral para o corrente anno, com as novas verbas obtidas, comprehendendo a substituição de 2.840 combustores em Engenharia de Dentro, Cascadura, Meyer e Inhauma, por mais de 1.640 lampadas em cerca de 400 ruas, 61 ruas com 263 lampadas em Madureira e Irajá e 26 ruas com 292 lampadas em Bangú, além de outros serviços esparsos.

ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA
PREÇO \$5000
A' venda na portaria da Imprensa Official

Prospera a situação financeira espanhola

MADRID, 4. — (Nacional) — Verificouse pelo ultimo balanço semanal do Banco de Espanha que o governo tem nesse estabelecimento um saldo a seu favor de sete bilhões de pesetas. (A União).

NOTAS DA PRAÇA

"A Preferida" — Esse acreditado estabelecimento commercial localizado á avenida Beaurepaire Roban, vem de receber novos sortimentos dos mais finos artigos de seu ramo de negocio, tendo ainda reorganizado a sua secção de fazendas para homens, com novo e variado "stock".

VI — Tragédias secretas do bolchevismo

Attuio de Magalhães

(Especial para A UNIÃO)

A RUSSIA DE HOJE E OS RESULTADOS DO PLANO QUINQUENAL foi o thema da conferencia com que Alexandre Kerensky veio dar-se a conhecer ao publico barcelonês. Pronunciada em francez, atrahira por isto mesmo, um redatorio audacioso, composto na maioria de curiosas da vida sovietica e de um outro entendido em coisas de economia internacional. Falasse Alexandre Kerensky o espanhol, e teria tido o recinto cheio, não tanto pelos admiradores do seu talento, mas de gentis dispostos a interrogalo, a combaterem as idéas e discutir-lhe as applicativas, com essa vehemencia que mais de uma vez foi-me dado presenciar de parte da mocidade estudiosa ou trabalhadora, que costumam accorrer ás salas de conferencia toda vez que uma destacada figura apresenta aqui o resultado das suas observações e erros dos annos problemas sociais, que commettem no mundo, muitos dos quaes encontram na agitação espanhola um campo propicio a comparações ou contrastes illustrativos.

Muito senhor do assumpto, que vem aliás expozendo ás mais cultas plateias do continente, Alexandre Kerensky illuza a conversação servindo-se de uma dessas "ficções" por que é de praxe, em theatro, preparar-se uma atmosphera. Começa lendo a pretendida missiva, recentemente chegada de uma cidade central da União Sovietica, cujo autor, depois de pintar em cores sombrias o panorama da extrema miséria ambiente, exprime-se, se não me falte a memoria, mais ou menos assim: "Não vae de todo mal a saúde, posto que apenas possamos sustener-nos de pé, tão debilitados estamos por força das privações. O Commissario parece querer dar cabo de nós. Se soubessemos, o que tem soffrido os campones! Tiram-nos tudo: até a ultima batata. Trava-se a situação em miséria e terror".

De inicio, poderíamos objectar que fóra possível tal carta sahir da Rússia, quando é sabida a censura severa que alli se impõe. Mas não nos prendamos a estes detalhes e acompanhemos Alexandre Kerensky na sua consecutiva argumentação. A primeira pergunta do plano para dar lugar á pergunta: "Porque o plano quinquenal sovietico terá sido funesto á agricultura?".

E é aqui, na resposta á interrogação, que a exposição do orador toma o aspecto de um libello ordenado e logico, esteiado em cifras, exemplos e citações, cujas linhas seraes programaticas resumir, em poucas palavras, faltarão, apenas das notas febrilmente tomadas ao correr da palestra.

Os planos quinquenales fracassaram, assegura Kerensky, simplesmente por não ser possível organizar-se uma economia nacional assentada na supressão de todas as liberdades.

O primeiro ensaio do genero, tentara-o o proprio Lenine em 1918 e o resultado fóra, que hoje é: fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das convulsões que interiormente minavam o país, as luctas contra a sobrevivencia do exercito branco, a resistencia ao "cordão sanitario" proposto por Clemenceau. Mas em 1928, quando o plano de cinco annos estava a começar, já se fôra a fome e revolta. Podia-se então allegar, justificando o insucesso, as difficuldades oriundas das